Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

8 DE OUTUBRO DE 1908

II ANNO

ASSIGNATURA (*pagamento adeantado*)
Anno, sem estampilha 1$200 reis. * Com estampilha 1$360 reis.
Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2$500 reis.
Redacção e administração, Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (*secção competente*)
Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Communicados, ou reclames (secções) 60 reis.
Os sns. assignantes tem 25 o|o de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 108

O ENSINO PRIMARIO

O decreto de 27 d'agosto findo que tira a faculdade ás camaras municipaes do fornecimento mobiliario e material d'ensino, bem como dos arrendamentos das casas para as escolas primarias é inconveniente e ao mesmo tempo um attentado contra as regalias dos municipios

Antigamente, quando as camaras superintendiam sobre este assumpto, procuravam fazer todas as ecomias, porque bem de perto conheciam as circumstancias financeiras dos seus municipios, que em geral são de escassos rendimentos, e assim sabiam zelar o dinheiro dos seus municipes. Tinham n'isso interesse directo. Agora que os sub-inspectores é que ficam encarregados d'esses fornecimentos e dos arrendamentos das casas, o dinheiro do contribuinte ha-de ser tratado como roupa de franceses.

As camaras municipaes estão hoje tuteladas draconianamente; as suas immunidades desappareceram.

Estão à mercê do despacho d'um poder central, que tudo arrebata.

E não offerece duvida que esta questão de fornecimentos de mobilias escolares e material de ensino, passando a ser feito pelos sub-inspectores, dá margem a muitos expedientes.

Ninguem como as camaras, que administram o seu dinheiro e o dos seus municipes, podia fazer esses fornecimentos, porque ellas conhecem perfeitamente as necessidades do concelho e sabem com o que podem contar para fazer face a essas despezas. Mandar qualquer intruso dispor do seu dinheiro é d'uma injustiça revoltante.

Para provar o desacerto d'esse decreto bastaria notar que para algumas localidades onde os sub-inspectores se tem intremettido a encarregar-se de fornecimentos, como por exemplo na nossa, em que as mobilias tem vindo de Famalicão, custam as mobilias o dobro do preço porque aqui são feitas.

E de futuro melhor encontraremos ainda.

Bastaria até a differença de emballagem e dos transportes para acarretar prejuiso, e grave, à camara.

Se o governo tivesse em vista zelar o dinheiro das camaras ordenaria que esses fornecimentos fossem feitos em hasta publica nas localidades respectivas, de harmonia com os modelos escolares, e não consentiria que o seu preço ficasse ao arbitrio de qualquer funccionario menos escrupuloso.

Chamamos a attenção do Sr. ministro do Reino e director Geral de Instrucção Primaria sobre este assumpto para que modifique o decreto n'esta parte, porque assim o exigem os grandes principios da justiça e da economia.

A INSTRUCÇÃO

I

A primavera
Nas almas géra,
Mesmo a féra,
Poesia e amor.

Tal a instrucção
Na creancinha,
Que é qual lourinha
Seára ou vinha,
Parreira em flor.

II

O ardente Estio
Viça o baldio,
Ri no pastio,
Traz luz, calor...

Tal a instrucção
Nos pequeninos,
Ou como uns sinos.
Que cantam hymnos
Da alva ao sol pór.

III

O calmo Outomno
E' grato ao somno,
Dá mosto ao dono,
Uva ao lagar...

Tal a instrucção
De baixo acima
Que é qual vindima
Que alegra e anima,
Baila ao luar.

IV

O frio Inverno
Lembra o paterno,
Brazeiro terno
Com chamma e ardor.

Tal a instrucção
Na creancinha,
Que é a luz quentinha,
Que é uva e vinha,
Que é parra e flor,

Gomes Leal.

A lingua portugueza no Japão

Está decretado pelo governo do Mikado o ensino obritorio da lingua portugueza nas principaes escolas do imperio japonez.

Deve-se em parte esse grande meio de propaganda do nosso paiz nos extremos do continente asiatico ao sr. Gonçalves Pereira, o ministro do Brazil em Tokio um amigo enthusiasta de Portugal, que actualmente em Paris, onde chegou.

NÃO SABER LER!

Não saber ler é andar,
Por este mundo, as escuras:
E sêr a mais infeliz
De todas as creaturas.

O pensamento do homem,
Desde que um dia pensou:
Como viveu pela Terra,
Os trabalhos que passou,

O seu colossal estudo,
De centos, de milhares d'annos,
Que enche de orgulho a nossa alma,
Que enche de mêdo os tyramnos;

As suas altas conquistas,
Na Bondade e na Moral,
Que abriram no peito humano
Um Amôr Universal;

Tudo o que vio e que vê,
Que analysa, estuda e sonda,
Para que todos o saibam,
E' escripto em lettra redonda,

E vêr... e não saber lêr!
E' viver dentro de um pêgo,
Ter por morada uma jaula;
E' ser rico e andar á esmola,
E' tendo vista, sêr cégo!
.....
Bemdita a casa da Aula!
Bemdita casa da Escola!

Marcelino Mesquita.

Junta local da Liga Naval

Reuniu no dia 28 do mez findo sobre a presidencia do snr. dr. João de Barros a commissão da junta local da liga naval d'este concelho com a assistencia do snr. Candido Loureiro, chefe da missão da propaganda no norte do paiz e resolveu, entre outros assumptos, nomear as seguintes commissões defensoras das pescarias:

ANTAS
P.e Antonio Martins Ledo
Manoel Gonçalves Pereira
João Gonçalves Caramalho

APULIA
P.e Bernadino dos Santos Portella
Manoel Antonio Moreira dos Santos
Manoel Gonçalves do Norte

ESPOZENDE
João da Costa Ferreira
Alfredo Vianna de Lima
Francisco Bento da Rocha

FORJAES
P.e Manoel Vaz d'Ameida Torres
Domingos Manoel d'Almeida Torres
José Albino Alves de Faria

GANDRA
Isaac Carlos Garcia
Luiz Maciel dos Santos Portella
José Maciel dos Santos Portella

GEMEZES
Conego José Manoel de Souza
P.e Joaquim Alexandre Gaiollas
Alexandre Machado Paes

MARINHAS
P.e José Dias Carqueijó
Joaquim Fernandes Patusco
Annibal de Villas Boas Netto

O Superphosphato de cal

Não é de tão util e proficua applicação como o *PhosphatoThomaz nas Terras* tanto *Arenosas* como *Argilosos* uma vez que sejam de novo arroteadas, tenham muitos annos de pousio, tenham moitas ou sejam de mattos.

Regra em geral o *Phosphato Thomaz* produz melhor resultado do que *Soperphosphato de Cal*, quanto mais *Negra for, a terra* caso em que estão no geral todas as terras de charneca e da provincia do Minho.

A adubação com o *Phosphato Thomaz* não só é mais efficaz mas tambem mais economica em egualdade de graduação de acido phosphorico assimilavel.

Esclarecimento e preços fornece, bem como toda e qualquer encomenda, por maior que seja.

Remedio infallivel para a cura rapida de todas as feridas

Este infallivel remedio, segredo de uma antiquissima familia e cuja formula tem mais de 400 annos, encontra-se em deposito e á venda na livraria e papelaria Espozendense, em caixas ao custo de 100, 200, 300 e 500 reis.

A's pessoas extremamente pobres o remedio é fornecido gratis.

Os maritimos de Espozende e a devoção a nossa Senhora da Saude.

Mais uma vez se comprova que a devoção e o culto à milagrosa imagem de Nossa Senhora da Saude, de Esposende, cada vez se afervora e aviventa mais.

Nova subscripção foi aberta no Rio de Janeiro, pelo sr. Domingos Camello Teixeira, proprietario do *café Amor da Patria e Recreio dos Navegantes*, Largo de S. Francisco da Prainha, para a qual concorreram todos os nossos maritimos, que a esse tempo se achavam n'aquella cidade, subscripção que rendeu 94$000 fortes, que foram enviados, por um saque, ao nosso amigo Xavier Vianna, membro da commissão dos festejos a Nossa Senhora da Saude.

Actos d'estes provam bem, alem do fervor e culto á Virgem da Saude, todo o patriotismo que vae no coração dos nossos maritimos, que nas terras d'alemmar, moirejam dia a dia, entre perigos e trabalhos, o pão para si e para as mulheres e filhos, que aqui deixaram. Actos d'estes, que elles praticam com a maior simplicidade, ennobrecem quem os faz e representam e provam á saciedade quanto é grande em suas almas, a devoção por tão milagrosa imagem.

Ainda, no anno passado, uma outra subscripção, foi ali aberta e com cujo producto foi feita a rica e formosa bandeira, que na procissão d'este anno figurou e que tão elogiada foi por todos que a viram e admiraram, para ella tambem só concorreram maritimos d'esta villa e isso mesmo consta, do distico que se ostenta na mesma bandeira.

A subscripção que abaixo vae publicada vinha ainda para se-applicada na confecção da bandeira, mas como ella já foi feita com o producto da outra, entende a commissão guardar o dinheiro da actual, para se fazer um andor de talha dourada.

Bem se sabe que não chega, mas com outra subscripção, que prometteram abrir no Brazil, parece-nos bem que isso se conseguirá e exalá esse andor jà possa figurar nas festas do futuro anno e será elle mais um padrão a attestar a todos, que a devoção de cada vez cresce mais e que é no peito dos nossos maritimos que ella vive mais acceentuada e pura. Segue-se a subscripção:

Domingos Camello Teixeira	30$000
Antonio da Graça da Silva Pinto	5$000
Antonio da Silva Pinto	5$000
Thomaz da Silva Pinto	5$000
Eduardo da Silva Pinto	3$000
Custodio da Silva Pinto	5$000
José da Costa Terra Illá	5$000
José Vallasco	5$000
João de Villas Bôas Pereira	5$000
João da Silva Loureiro	5$000
Jorge Pereira Valongo	5$000
Rufino de Souza Migueis	5$000
Manoel da Silva Loureiro	5$000
Eduardo de Souza	5$000
Antonio de Souza, Victoria	5$000
Antonio de Souza	5$000
José Maria de Souza	5$000
Manoel de Barros Lima, Coxixo	5$000
José de Barros Lima, Coxixo	5$000
José da Cunha	5$000
José Martins Reis	5$000
José Pires	5$000
Domingos José Ferreira	5$000
Feleciano José Ferreira	5$000
Amancio José Ferreira	5$000
José Nulo, Póvoas	5$000
Alberto da Silva Pinto	5$000
Manoel da Graça de Barros Lima	10$000
José de Barros Lima, Parranca	5$000
Manoel de Barros Lima Junior	5$000
o Velho Antonio Pereira de Souza, da Ponte	5$000
Marcelino Pereira Mótta	5$000
Miguel de Villas Bôas Netto	5$000
Antonio Gonçalves Netto, Grigau	5$000
Antonio André Illá	5$000
José André Illá	5$000
Firmino da Costa Terra	5$000
Antonio de Barros Lima	5$000
Francisco de Villas Bôas Pereira	5$000
Manoel dos Santos Lôpo	5$000
Joaquim dos Santos Lôpo	5$000
Delfino Martins Rei	5$000
José Marcelino	5$000
Francisco do Nascimento	5$000
Manoel do Nascimento	5$000
Manoel Lucas	5$000
Antonio Affonso Junior	5$000
Sebastião de Villas Bôas Netto, Russo	5$000
João de Barros Lima, Paulos	5$000
Euzebio da Cruz	5$000
João Gonçalves Netto Junior, Figueira	5$000
Manoel de Souza Almeida, Pichel	5$000
Custodio Moreira de Lima	5$000
Manoel da Cruz, Pintor	5$000
Delfino Alves de Lima, Melancia	5$000
José Luiz Loureiro, Grande	2$000
Firmino Passos da Graça	3$000
Antonio Perfeito da Fonsêca	1$000
Francisco Gonçalves Regâdo	1$000
Reis	300$000

Como veem rendeu essa subscripção, que acima fica publicada a quantia de 300$000 rs. fracos, que ao cambio do dia rendera 94$000 reis fortes, que já se acham em poder da commissão.

A subscripção vae publicada tal qual veio, com os appellidos que alguns dos subscriptores tem e por isso não ha que estranhar.

Entendeu a commissão e a nossó ver bem, que a deveria publicar tal qual veio e assim se fez; não haverá, pois, rasão de ninguem se queixar.

Pede-nos a commissão dos festejos a Nossa Senhora da Saude e que é composta dos snrs. Antonio José Fernandes, Antonio Fernandes Ribeiro e Francisco Xavier Vianna, para que em seu nome, agradeçamos aqui a todos aquelles subscriptores, o seu fervor e zelo com que concorrem com o seu obulo e trabalho, para que o culto a Nossa Senhora da Saude de Espozende, de cada vez cresça e se avigore mais.

Assim o fasemos aqui e muito em especial ao snr. Domingos Camello Teixeira, proprietario do café Amor da Patria e Recreio dos Navegantes, agradece a commissão o seu trabalho e zelo que nutre por tudo que é d'esta terra e principalmente ao culto a Nossa Senhora da Saude.

E' que ella os proteja sempre quando nas ondas do mar ou em terra firme, moirejam o pão de cada dia e que as bençãos d'ella chovam sobre elles e sobre nossa familias.

E temos a certeza que a sua protecção nunca lhes faltará, porque em seus corações, viceja cada vez mais florido, o amor e a devoção por Nossa Senhora da Saude.

A todos pois em nome da commissão e do povo d'esta villa, de quem este jornal é representante, o nosso obrigado, cincero e fervoroso.

A todos, obrigado

*

Pedimos desculpa de não ter publicado ha mais tempo esta subscripção e o que acima fica, por absoluta falta de espaço, pois já tinhamos este original em nosso poder ha mais de mez.

Forjães 30 de setembro

Embarcou no dia 28 do corrente, em Leixões, com destino ao Rio a recomeçar as lides do trabalho o illustre filho d'esta freguezia e grande benemerito, o Ex.mo Snr Antonio Rodrigues Alves de Faria.

Sua Ex.ª, durante a sua estada aqui na sua bonita vivenda da Quinta de Curvos, propriedade que adquiriu ha pouco, foi cumprimentado por grande numero de pessoas a quem dispensava sempre as mais sinceras attenções.

O povo d'esta freguezia, como este jornal já noticiou, fez-lhe no penultimo domingo uma justa manifestação de simpatia, á qual se associaram quasi todos os habitantes d'aqui. Foi uma manifestação espontanea, pedida pela gratidão de cada um dos manifestantes que assim quizeram dar sinceras provas de reconhecimento de que eram devedores para com sua ex.ª, pelos beneficios aqui dispensados.

—Já principiaram as vindimas. A colheita este anno é abumdante e a qualidade magnifica.

Alguns lavradores vêem-se embaraçados pela falta de vazilhame.

—Jà se acha prompta a terraplanagem da estrada, que da egreja de Fragoso vem ter á real n.º 4 que corta esta freguezia. E' um melhoramento de altissimo valor, para os povos d'aqui e freguezias limitrofes. Pena é que não tenha já o promettido seguimento até á egreja de S. Paio d'Antas, ha tantos annos reclamado.

PARA CURARDES OS VOSSOS RHEUMATISMOS

Tomae as Pilulas Pink

O snr. José de Castro, residente em Lisboa, rua da Palmeira, 31, 1º andar, esquerdo, escreve-nos o que vae ler-se:

As Pilulas Pink curaram-me radicalmente dos rheumatismos que contrahi durante aminha estada em Africa, no Congo. Soffria muitissimo, e esperimentei tudo quanto ha, sem conseguir curar-me. As suas Pilulas Pink são na verdade um bom e poderoso remedio, pois me livraram d'esses rheumatismos dentro de algumas semanas, achando-me agora perfeitamente bem.»

(Cl. J. Novaes. Lisboa)

Snr. José de Castro.

O que é preciso para curar o rheumatismo? E' preciso eliminar do organismo o acido urico e os uratos que se depositaram nos tecidos e nas articulações, onde provocaram inflamação e dores; é preciso desembaraçar o sangue dos residuos envenenados, que ali se accumularam, em consequencia do mau funccionamento dos orgãos eliminadores. As Pilulas Pink curam o rheumatismo, porque atacam o mal na sua propria fonte, actuando directamente sobre o sangue, que purificam, e porque estimulam a actividade de todos os orgãos eliminadores: figado, rins, intestino.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro; é por isso que ellas curam o enfraquecimanto, sob todas as suas formas, a anemia, chlorose, rheumatismo. Tonificam o systema nervoso e são soberanas contra as nevralgias, enxaquecas, neurasthenia, dança de S. Vito, doenças e dores de estomago.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis, 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia edrogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

Dictados topicos

—A geira de maio vale os bois e o carro; a de julho vale os bois e o jugo.

—Junho, julho e agosto,—senhora não sou vosso.

—Por Santa Marinha vae ver tua vinha; e, qual a achares, tal a vindima.

—Em dia de S. Thiago vae á vinha e acharás bago.

—Quem em julho ara e fia, ouro cria.

—Em julho ceifa o trigo e o debulho.

Capas para os folhetins do «Seculo».

Lindas capas, proprias para encadernações dos folhetins do «Seculo» vendem-se na Papelaria e Livraria Espozendense—Rua Direita=Espozende.

CONTO

Um lavrador, que tinha quatro filhos, trouxe-lhes um dia cinco pecegos magnificos.

Os pequenos que nunca tinham visto semelhantes fructos extasiavam-se diante das suas côres e da fina penugem que os cobria.

A' noite o pae perguntou-lhei:

—Então comeram os pecegos?

—Eu comi, disse o mais velho.

Que bom que era? Guardei o caroço e heide plantal-o para crescer uma arvore.

—Fizeste bem, respondeu o pae, é bom ser economico e pensar no futuro.

—Eu, disse o mais novo, o meu pecego comi-o logo e a mãe ainda me deu metade do que lhe tocou a ella. Era doce como mel.

—Ah! acudiu o pae foste um guloso, mas na tua idade não admira, espero que quando fôres maior te hasde corrigir.

—Pois eu cá disse um terceiro, apanhei o caroço que meu irmão deitou fóra quebrei-o e comi o que estava dentro que era como uma nòz. Vendi o meu pecego e com o dinheiro heide comprar coisas, quando fòr á cidade.

O pae mene ou a cabeça.

—Foi uma idéa engenhosa, mas eu preferia menos calculo. E tu Eduardo, provaste o teu pecego?

—Eu, meu pae, respondeu o pequeno, levei-o ao filho do nosso visinho, ao Jorge, que está coitadinho com febre. Elle não queria, mas deixei-lh'o em cima da cama e vim-me embora.

—Ora bem, peguntou o pae: qual de vós é que empregou melhor o pecego que eu lhe dei?

=Foi o mano Eduardo.

Este, no entanto, não dizia palavra e a mãe abraçou-o com os olhos arrasados de lagrimas.

Guerra Junqueiro.

Marinhas 5 de Outubro

Em principio da semana ultima falleceu, no lugar de Goios a sr.ª Rosa da Silva, viuva, mais conhecida pela Rosa Canuda.

—Tambem com a ipedemia das caimbras, que aqui tem grassado com intensidade falleceu na sexta feira da semana ultima a snr.ª Maria Peixoto, filha do snr. Manoel Peixoto, do lugar de Cepães.

O seu enterro realisou-se no sabbado pelas 9 horas da manhã

Paz a sua alma e os meus pesames ás familias doridas.

—Desde o dia 25 do mez findo tem estado aqui dous padres da congregação do S. S. Coração de Jesus a fazer praticas todos os dias de manhã e de tarde em preparação da festa da mesma invocação que se realisou hontem com algum lusimento.

Os mesmos sacerdotes partiram hoje d'aqui tendo uma despedida muito afectuosa por parte do povo que os idolatrava.

—O sr. Bernardo Gonçalves Ennes que aqui se achava estabelecido, com negocio de ferragens e tintas, mudou-se para a Rua Direita de Espozende, onde vae continuar com o mesmo ramo de negocio.

Que seja feliz nas suas transações é o que do coração lhe desejo.

—Já subiu o preço do milho e alguns lavradores que podem dispôr de algum que lhe sobra do seu consumo negam-se terminantemente a vendel-o aos pobres que lh'o querem comprar.

Temos pois de em breve presenciar as scenas commoventes que se deram antes da ultima colheita.

M.

MANTER ENALTERAVEL A FORÇA

Belleza e côr natural do cabello tem sido objecto de grande solicitude por parte de homens e mulheres de todas as edades; pois que é no cabello que se manisfestam os primeiros vestigios de edade avançada; è n'elle que as attrações pessoaes começam a diminuir. Que é pois para admirar que uma pessoa cujo cabello era abundante, macio e lustroso, note que elle está cahindo, enfraquecendo, perdendo a côr ou tornando-se grisalho e falto debrilho? É o testemunho certo da partida da mocidade e approximação da velhice.

Entre as causas que affetam o crescimento e belleza do cabello tem logar a deficiencia do oleo indispensavel para a sua força e côr. Faltando-lhe este alimento o cabello torna-se fraco, secco, quebradiço, parte-se nas pontas, e ficando largo na raiz, cae por si ou é despegado com o pente. Identico resultado, e até mesmo calvice, apparece depois de doenças debilitantes, ou tem por causa uma inflamação ou condição morbida dos tecidos que circundam as raizes do cabello, produzindo caspa, feridas e tinha.

É tão facil conservar o cabello e o couro da cabeça em bom estado evitando assim a calvicie prematura o tornar-se o cabello grisalho, ralo,

e falto de brilho, que desprezar os meios de conseguir tal fim è, nas circumstancias actuaes, um erro indesculpavel.

Com o artigo de toucador o *Vigor do Cabello* do *Dr. Ayer* está á frente na lista de preparados identicos. A base do *Vigor do Cabello* que não produz manchas ou se torna rançoso pelo contacto do ar, e um substituto do oleo natural fornecido pela natureza, tão perfeito quanto a chimica moderna o póde produzir. Amacia e estimula o cabello e o couro da cabeça fortalece os tecidos debilitados, evita a formação de caspa e humores que destroem a raiz do cabello torna o couro sadio e activo e o cabello sedoso, restaura-lhe a côr juvenil que por qualquer causa tenha sido perdida, e promove um crescimento abundante.

O *Vigor do Cabello* do *Dr. Ayer* é um preparado superior e scientifico feito dos melhores ingredientesque épsosivel obter. Qualquer pessoa póde fazer uso d'elle, seja qual fôr a condição em que se ache o cabello ou o couro da cabeça, pois que a sua delicadeza e perfume recommendam-no a todos os que teem em conta a sua apparencia pessoal.

Vende-se nas boas pharmacia e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass—U. S. A. Depositarios geraes: James Casels & C.ª Successores, Rua Mousinho da Silveira, 85, 1.º Porto.

FESTAS DE SETEMBRO

Fecharam com chave de oiro, as diversões, que durante o mez findo, tiveram logar n'esta villa, nos dias 3, 8, 20 e 27.

Foi essa chave de oiro, a regata. que na formosa estancia do nosso Cavado, se realisou no ultimo d'aquelles dias, ou seja no domingo 27. N'ella tomou parte e grande, o Club Fluvial Villacondense, que tão gentilmente acedeu ao convite da commissão das festas, para esse fim. Narremos, porem, primeiro, o que foi essa imponente recepção feita ao referido club. Chamamos lhe imponente, não porque a ella presidisse a pompa solemne das grandes recepções, sómente n'ella tomou grande parte a boa vontade e a sinceridade de todos os espozendenses.

Em carros, galharda e typicamente enfeitados, deu entrada n'esta villa aquelle club, pelas 11 horas da manhã do penultimo domingo. Vinham para mais de 60 pessoas, quaai todos socios do Club. A Fão tinham ido esperal-os, os membros da commissão dos festejos: drs: João de Barros e Ramiro Barros Lima e os snrs. Firmino Clementino Loureiro, José Abreu e Xavier Vianna, bem como mais de 20 rapazes da *fina flôr*, montados em bicycletes.

A' entrada da villa, esperava-os uma banda de musica, bem como um numeroso concurso de povo, que os victoriava ao som do hymno nacional, com vivas ao club, ao povo de Villa do Conde, ás damas da mesma villa, etc, e que elles correspondiam, alegres e estrepitosamente, lendo-se-lhes no rosto o contentamento.

Pelas ruas do trajecto cahiam sobre elles uma chuva de petalas de flores e *bouquets* que agradeciam reconheeidos, com vivas ao povo de Espozende, áa damas, á commissão etc. Foi um trajecto gloroiso pelas ruas dr Ferraria, Direita, até á estação de Soccorros a Naufragos, onde tiveram logar as boas vindas, que lhe foram dadas, em nome da commissão. pelo ex.mo sr. dr. Fonseca Lima, membro da mesma, ao qual respondeu o ex.mo snr. dr. Manoel da Cunha Reis, presidente do club Fluvial Villacondense, que com uma lucidez do seu verbo inspirado agradeceu, commovido, a carinhosa recepção que ao club o povo d'esta villa tinha feito e que nunca esqueceriam este dia nem esta terra, onde tinham vindo por resolução unanime de todos os socios. Depois, tudo dispersou atè ás 3 horas, hora a que principiou a regata. O club Fluvial Villacondense trouxera 2 *randers* e 2 *escaleres*. para tomar parte na regata.

O programma, que noutro logar publicamos, cumpriu se religiosamente.

Na 1.ª corrida *randers* a 4 remos ficou vencedor o *rander* Brazil.

Na 2.ª corrida—botes de fundo de prato, a 4 remos, ficou vencedor o Veloz.

Na 3.ª, alcançou o premio o *rander* a 2 remos, Portugal.

Na 4.ª, escaleres a 4 remos, venceu o *Francisco Estevão Soares*.

Na 6.ª venceu o *rander* a 4 remos *Portugal*.

Na 8.ª que era dedicada a Sua Magestade El-rei, venceu o escaler *Francisco Estevão Soares*, timonado pelo Sr. Firmino Clementino Loureiro.

Em innumeros barcos que povoavam o rio, bem como no caes, apinhava-se grande multidão de povo, que victoriava os vencedores e os animava á sua passagem.

No fim da regata procedeu-se á distribuição dos premios, em sessão presidida pelo Ex.mo. Snr Dr. Manoel da Cunha Reis, que convidou para fazer a distribuição d'elles as Ex.mas Snr.as D. Maria Candida d'Abreu Gouveia e D. Arminda Paschoal.

Passemos a dar uma resenha dos premios, todos de valor artistico e estimativo.

Um valioso paliteiro, em prata velha, offerta do Sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, ganho pelo Sr. Francisco Estevão Soares, presidente do club Fluvial Villacondense, timoneiro do *Brazil*.

Uma artistica pasta para escriptorio, ganha pelo timoneiro do bote *Veloz*, Dr. Ramiro de Barros Lima.

Uma rica carteira de couro da Russia, com o distico em prata: Quinta de Belinho» offerta do Sr. Dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, ganho pelo timoneiro do *rander* Portugal, Sr. Jorge Correia.

Um relogio de fogão, em biscuit, ganho pelo Sr. Firmino Clementino Loureiro, timoneiro do escaler *Francisco Estevão Soares*.

Alem d'estes premios foram distribuidos: 1 medalha de prata e 6 de cobre, offerta da Liga Naval Portuguesa, que foram comferidas ao timoneiro e tripulantes do rander Portugal, na 3.ª corrida; medalhas de oiro *vremeil* e prata, offertas do nosso amigo Francisco da Rocha Gonçalves, importante negociante da cidade do Porto e nosso conterraneo. Estas medalhas foram ganhas pelo timoneiro e tripulantes do *escaler Estevão Soares*, os nossos amigos Firmino C. Loureiro, Henrique de Barros Lima, Alfredo Vianna de Lima, Francisco Bento da Rocha e João Vasconcellos, vencedores em ambas as corridas de amadores d'esta villa.

Este nosso amigo, offereceu ao club Fluvial Villacondense, na pessoa de seu director o Ex.mo Sr. Manoel da Cunha Reis, uma valiosa medalha de oiro, como recordação das festas de Setembro e da nossa terra.

No fim da distribuição dos premios, foi servido um copo d'agua e ao estalar do *champagne*, foram feitos diversos brindes pelo Ex.mos Srs. dr. Manoel da Cunha Reis, Dr. João de Barros, Xavier Vianna, Arthur Barros Lima, etc, reinando sempre uma alegria communicativa e uma camaradagem de irmãos.

Depois, tudo debandou e pelas 9 horas da noite, retirou o Club Fluvial Villacondense, que teve uma despedida affectuosa com vivas e palmas. Era grande o enthusiasmo dos que partiam, victoriando os que ficavam. E assim terminou esta festa tão brilhante, não pela riquesa da recepção ou pela imponencia digna nota da regata, mas sim pela de sinceridade e bom gosto que a ellas presidiu. Crêmos bem, que os villacondenses deverão ter levado as melhores impressões da nossa terra, da recepção carinhosa dos habitantes da villa e das attenções delicadas e sinceras, que as houve sempre para com elles. Temos d'isso a certesa e assim o temos visto jà em documentos escriptos. Uma coisa só extranhariam e extranharam com certesa: a enorme porcaria e immundicie, que por essas ruas se acumulava e acumula! Que conceito não fariam os villacondenses da nossa limpeza! Ha mais de mez, que as ruas não veem uma vassoura!

E assim terminaram as chamadas festas de Setembro, levadas a cabo por uma Commissão de bons patriotas, que querem ver a sua terra no nivel das mais adeantadas.

*

A' regata veio assistir o sr. Manoel Candido Loureiro, o illustre propagandista da Liga Naval, e que de Vianna do Castello, veio de proposito e ser portador das medalhas offerecidas pela Liga Naval Portugueza. A este nosso amigo foram levantados varios vivas, bem merecida homenagem a tão devotado patriota.

A todas as pessoas que auxiliaram a commissão, quer em donativos para a subscripção, objectos para premios, etc. etc, aqui lhe deixa a mesma, expresso o seu reconhecimento. Aos illustres membros do Club Fluvial Villacondense, principalmente aos seus devotados directores os srs. dr. Manoel da Cunha Reis e Francisco Estevão Soares, agradece penhorada a commissão a aquiescencia ao seu convite e só deseja que a sua vinda aqui seja o inicio e a continuação das boas relações que devem sempre existir entre as villas, mormente as da beira mar. Muito obrigado, portanto, a todos.

Hospital de Fão

Realisou-se no dia 30 do mez findo, como aqui noticiamos a inauguração do Hospital asylo da visinha freguezia de Fão, com uma extraordinaria concorrencia de damas e cavalheiros da mais elevada posição social, tanto d'aquella povoação como d'esta villa, e ainda de muitas freguezias d'este concelho.

Foi na verdade uma festa muito intima e muito significativa

Esta redacção agr[illegible] penhorada o convite que lhe foi feito para a assistencia.

Vimos entre nós ha dias, dando-nos a honra da sua amavel visita' o digno e intelligente correspondente de Vianna para *O Primeiro de Janeiro*, sr. Candido Loureiro.

Na ultima semana falleceu n'esta villa, a snr.ª Quiteria da Costa Tavares, a *Faustina*, moradora na rua direita.

Paz a sua alma.

*

Tambem falleceu, na mesma semana o mendigo, Antonio Moreira, o *Meninó*, morador no logar de S. João, d'esta villa.

Que descance em paz.

Vimos aqui ha dias o nosso sympathico amigo sr. Bento Antas da Cruz, da villa de Barcellos.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO E DESCULPA

A commissão do Hospital-Asylo de Fão agradece, muito reconhecida, ás ex.mas Familias que accederam ao convite para o acto d'entrega d'aquella casa de caridade á Santa Casa da Misericordia.

Como é natural em festas de convite largo, houveram faltas por simples lapso de memoria e sem intenção d'offender ninguem.

Aos que se encontrarem melindrados pede a commissão a mais humilde desculpa, embora desnecessaria talvez, attentas as boas relações d'amizade e d'estima que os povos d'Espozende e Fão se dispensam mutuamente.

Fão, 6 d'outubro de 1908.

Pela commissão,

Augusto Moreira Pinto.

Comarca d'Espozende

EDITOS
DE TRINTA DIAS
2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Espozende — cartorio do terceiro officio—correm editos de trinta dias, a contar desde a segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, chamando e citando Augusto Gomes de Azevedo, solteiro, menor pubere, para assistir a todos os termos do inventario de seu pae Francisco Gomes de Azevedo, tambem conhecido por Francisco Gomes Vendeiro, morador que fôra na freguezia de Fonteboa, d'esta comarca.

Para o mesmo fim ficam citados credores e legatarios desconhecidos.

Espozende 26 de Setembro de 1908,

Verifiquei.
O juiz de Direito,
Leal Sampaio.
O escrivão,
José de Luz Braga.

ANNUNCIO
2.ª publicação

Nos termos do decreto de 24 de Dezembro de 1902, está aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da publicação no «Diario do Governo» do logar de official de diligencias da administração do concelho d'Espozende, com o ordenado de 80$000 reis.

Administração do concelho d'Espozende 24 de Setembro de 1908.

O administrador do concelho,

Manoel Martins Giesteira.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO GAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas li-

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)
Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com dois premios de Honra, Dois Grandes-Prix, seis medalhas de Ouro, na America do Norte, França Hespanha, Italia e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou ronquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asmathica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attéstados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco 1$000 reis; tres frascos 2$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjóo do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande eficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez o inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias:, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflammações e congestões:
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2$700 reis.

Consultem o livro—**O Novo Medico**=pelo Visconde de Souza Soares á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis, encadernado 400 reis.

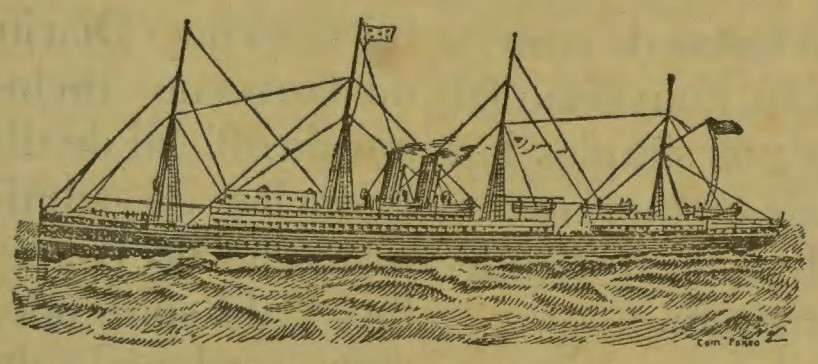
Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 reis; duzia 2$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis: duzia 4$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7$000 reis.
Véde os preços correntes, o **Auxilio Homopatico** ou **O Medico da Casa** e a **Nova Guia Homeopatica** pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico encarregado de responder **gratuitamente** a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **13 de outubro**, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, **Santos**, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaiso, e mais portos no Pacifico.

ORITA a 2 helices, de 9:500 toneladas, em **27 de outubro** de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 21$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educação Nacional

SOCIOLOGIA

Por **G. Palante**

Traducção de **Agostinho Fortes**

Em todos os povos se accentúa hoje um movimento de avanço de instrucção, para acquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicsa e economicas. Todos vão procurar á instrucção os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educação. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande população.

N'estas condições, a **Empresa do Almanach Encyclopedico illustrado**, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicação da

Bibliotheca d'Educação Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de **200 reis**

Condições d'assinatura
Franco de porte

Anno 12 volumes brochados 2$400 reis
Meio anno 6 volumes » . . . 1$200 rs.
Anno 12 volumes enca.º . . 3$600 rs.
Meio anno 6 volumes » . . . 1$800 rs.

AVULSO—brochado **200 reis** e encadernado **300 reis!!!**

No prélo: o 1.º volume. **As mentiras convencionaes da nossa civilação** de Max Nordaux, a seguir: a **Psychologia das multidões** de Gustave le Bom: **Historia das religiões** por Agostinho Fortes; **Historia da philosophia. As grandes epopeias da humanidade**, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82— Lisboa

SEM RIVAL

A **160** RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papelaria e Typographia Espozendense.

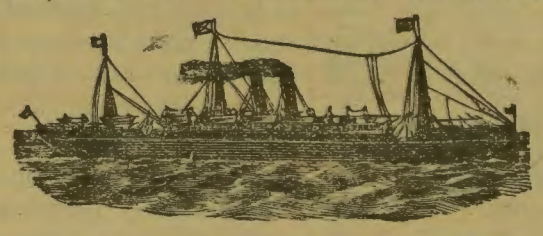
Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE

R. M. ,S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR ED LEIXÕES



THAMES em 12 de Outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 26 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$000
. . . . Rio da Prata 25$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, em 13 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON em 19 de Outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 27 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
. . . . Rio da Prata 22$000 reis

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em **Espozende** em casa o snr. **José da Costa Terra.** (2)

O RECREIO

EMPREZA EDITORA E TYPOGRAPHICA
Casa fundada em 1885
Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO de HYGIENE E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especiaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, profissional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doenças Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas uteis e medicinaes—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS de

Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciculo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicação do **Diccionario de Hygiene e Medicina** será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empreza tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciclo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réis pagos no acto da entrega

e mensalmente distribur-se-ha um tomo illustrado, contendo **40 paginas**, ao preço de **100 reis.**

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papelaria Espozendense, rua Direita.